



# Rede SIC-PR

Boletim nº 33 – outubro e novembro de 2025



Nesta edição n. 33 do Boletim Rede SIC-PR da Secretaria de Controle Interno, elaborado pela Coordenação-Geral de Acesso à Informação da Ouvidoria-Geral (OUVPR), destacamos a realização da IV Oficina da Rede SIC-PR e falamos sobre a importância da utilização de linguagem simples e antirracista em nossas respostas. Confira aqui!

## Vamos falar sobre LAI?

A Lei de Acesso à Informação teve especial preocupação em destacar no seu texto o tipo de linguagem que devemos usar para responder os pedidos e recursos de acesso à informação. Assim, o art. 5º da LAI tem a seguinte redação:

### **LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011.**

**Art. 5º. É dever do Estado garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.**

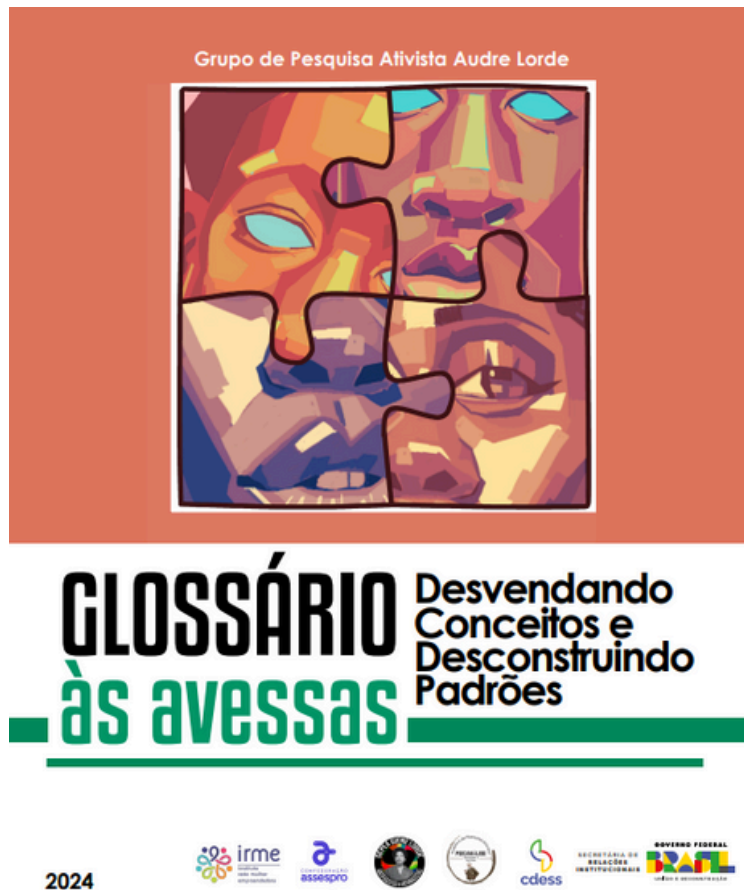
Esse texto nos permite refletir sobre o quanto pode ser difícil para a população entender termos técnicos e jargões administrativos que utilizamos “com naturalidade” no nosso dia-a-dia, mas que não fazem parte do cotidiano daqueles que recebem nossas respostas. O legislador, então, teve que destacar no texto da LAI que a efetividade do direito de acesso à informação passa pela utilização de palavras de “fácil compreensão”.

## Entendimentos importantes

Mas, será que estamos atentos ou mesmo nos lembramos do art. 5º da LAI quando escrevemos as respostas aos pedidos?

Aqui nos Boletins, nas Oficinas, e também nas conversas e orientações que fazemos, o uso da linguagem simples e da linguagem antirracista são temas frequentes.

No mês de Outubro de 2025, na IV Oficina da Rede SIC-PR tivemos uma palestra da Profª. Rosângela Hilário sobre o tema e também a divulgação do trabalho dela na criação e organização do [Glossário às avessas](#), que elenca alguns termos que são decorrentes de contextos históricos racistas. O trabalho indica os termos que devemos **evitar** em nosso dia a dia, inclusive nas respostas das nossas LAIs.



Para além dos cuidados com a escrita, para que ela não ofenda ou desmereça o cidadão, também é **essencial se atentar para que a mensagem que queremos passar, seja compreendida por quem está recebendo a resposta** do pedido ou do recurso da LAI.

LEMBRE:  
A COMUNICAÇÃO É UMA VIA DE MÃO DUPLA!



Que tal trocar por um sinônimo?

Ao invés de usar...	Melhor seria escrever...
embora a solicitação verse	Embora seu pedido fale sobre
redução do escopo	Diminuição da quantidade
comunicou a inviabilidade de	Comunicou que não poderá
comprometeria sobremaneira	Traria muito prejuízo
no que tange	sobre
as tarjas consignadas em parte	As marcações feitas em algumas
o pedido em voga é demasiado	O pedido feito é muito genérico
seu objeto é alheio às competências	o pedido apresentado não faz
ante o montante considerável de	Por causa da grande quantidade
com fulcro no art. 13	De acordo com o art. 13
cujas competências regimentais se	os departamentos que trabalham
as ações realizadas estão, no que for	Tudo o que foi feito está de acordo
asseverou	Afirmou / declarou
informações pleiteadas	Informações solicitadas/ pedidas

Para além de dever legal, previsto no art. 5º da LAI, no meio acadêmico, quem estuda a Teoria da Ação Comunicativa, ensina que:

A linguagem sistêmica coloniza a cultura e reduz a potência da comunicação cotidiana. . (PRADO, J.L.A.)

Ou seja, a depender da linguagem que utilizamos, ela pode ser um meio de dificultar a comunicação e prejudicar o entendimento da mensagem.

A linguagem usada no meio acadêmico, no meio jurídico, no ambiente burocrático é válida e necessária para elaboração dos artigos, pareceres e notas técnicas. Por outro lado, a linguagem ideal para nossa comunicação com a sociedade, é a linguagem “de fácil compreensão”, a qual devemos usar nas respostas aos pedidos e recursos abrangidos pela Lei de Acesso à Informação.

## ACESSE TAMBÉM

ENAP – Cursos:  
Primeiros passos para  
uso de Linguagem  
Simples

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/315>



Ficou em dúvida do melhor sinônimo?

Nos navegadores de busca da internet,  
coloque o comando:

< fale de forma simples a expressão  
"xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx">

DÚVIDAS, SUGESTÕES OU BOAS PRÁTICAS?

Entre em contato com a Coordenação-Geral de Acesso à Informação da Ouvidoria-Geral da Presidência da República: [cgai@presidencia.gov.br](mailto:cgai@presidencia.gov.br)

